



| | |
|--------------------|--|
| Evento | Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| Ano | 2015 |
| Local | Porto Alegre - RS |
| Título | O efeito da bandagem elástica na atividade eletromiográfica durante o movimento de elevação no plano escapular |
| Autor | NATÁLIA MIRANDA FLORES |
| Orientador | JOELLY MAHNIC DE TOLEDO |
| Instituição | Centro Universitário Ritter dos Reis |

O EFEITO DA BANDAGEM ELÁSTICA NA ATIVIDADE ELETROMIOGRÁFICA DURANTE A ELEVAÇÃO NO PLANO ESCAPULAR.

Autora: Natália Miranda Flores
Orientadora: Joelly Mahnic de Toledo
Instituição de origem: Centro Universitário Ritter dos Reis

Introdução: como a bandagem elástica tem sido cada vez mais utilizada na prática clínica, diferentes estudos têm investigado os seus efeitos sobre diferentes aspectos, tais como dor, cinemática e ativação muscular. A literatura apresenta estudos sobre eletromiografia (EMG) com a aplicação da bandagem no ombro, apresentando resultados diferentes e muitas vezes conflitantes. Embora tenham sido descritas diversas técnicas de aplicação da bandagem no ombro, sua eficácia ainda não foi estabelecida na literatura científica. Por isso, o objetivo desse estudo foi avaliar os efeitos da bandagem elástica na atividade eletromiográfica de músculos periescapulares durante a elevação no plano escapular.

Metodologia: este é um estudo quantitativo, do tipo analítico observacional transversal. Participaram do estudo até o momento 9 indivíduos do sexo masculino com idade entre 20 e 30 anos, com dominância no membro superior direito, sem histórico de lesão ou cirurgia no membro superior nos últimos 6 meses, os quais realizaram o movimento de elevação do ombro no plano escapular com halter nas situações sem e com bandagem elástica. A bandagem elástica utilizada foi da marca Ciex do Brasil® e sua aplicação tinha como objetivo diminuir a ativação do trapézio descendente. Foram realizadas 3 repetições de elevação do ombro com halter no plano escapular até 90° com uma velocidade de execução de 45°/s. Para a coleta dos dados eletromiográficos foram utilizados três canais do sistema de eletromiografia *BTS EMG*, com frequência de amostragem de 1000 Hz. A EMG foi coletada do músculo trapézio (ascendente e descendente) e do músculo serrátil anterior utilizando eletrodos de superfície bipolares. Para o processamento dos dados eletromiográficos foram utilizados os *softwares BTS EMG-Analyzer e Microsoft Excel*. As magnitudes EMG foram quantificadas pela média do valor *Root Mean Square* (RMS) das repetições, normalizadas em relação à contração voluntária máxima de cada músculo e os valores de pico foram selecionados para análise. Para análise estatística foi utilizado o *software SPSS 17.0* e as comparações foram feitas por meio de uma ANOVA de um fator e o nível de significância adotado foi de $\alpha < 0,05$.

Resultados: os resultados preliminares mostram que não houve diferença estatisticamente significativa na atividade eletromiográfica dos músculos trapézio descendente ($p=0,79$), trapézio ascendente ($p=0,88$) e serrátil anterior ($p=0,73$) com a utilização da bandagem elástica durante o movimento de elevação no plano escapular com halter.

Conclusões: pode-se concluir com os resultados encontrados até o momento, que a aplicação da bandagem elástica no músculo trapézio descendente com o intuito de diminuir sua ativação, não altera a atividade eletromiográfica dos músculos periescapulares durante a elevação no plano escapular com halter.